



Unidade Curricular: **– Zootecnia**

Ano 1 Semestre 2 Área CNAEF: 621 ECTS: 6,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: ANTÓNIO DO ROSÁRIO OLIVEIRA

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
150	30		45						75

Pré-requisitos (se aplicável): Não Aplicável

**OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM**

Novo Regime de Exercício de Atividades Pecuárias (N-REAP). Raças e híbridos comerciais em produção pecuária. Fundamentos morfofuncionais visando o comportamento e bem-estar animal. Sistemas de produção pecuária (convencionais e inovadoras) em produção animal, fundamentos de segmentação de atividades pecuárias visando a defesa do meio ambiente. Estudo de parâmetros zootécnicos de produção, e da reprodução e comportamento Efectivos pecuários e programas de melhoramento genético animal. Metodologias e biotecnias de Inovação e testagem de reprodutores. Arraçoamentos e inovações em diversas espécies pecuárias. Transporte, abate e transformação e grelhas de classificação de carcaças da União Europeia. Perspectivas futuras das fileiras e defesa do meio ambiente. Pecuária de Precisão (Identificação Electrónica Animal-IDEA, telemática, robótica, cloud computing, internet das coisas e drones).

**CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Novo Regime Exercício Atividades Pecuárias (N-REAP). Fundamentos morfofuncionais e práticas ligadas à anatomia, fisiologia, reprodução, melhoramento genético e produção animal, nutrição e alimentação, higiene, segurança e sanidade animal, comportamento e bem-estar animal aplicados nos diversos sistemas de produção pecuária (convencionais e inovadoras) de produção animal, instalações, equipamentos e instrumentos de inovações visando segmentação de atividades pecuárias. Principais parâmetros zootécnicos de produção, da reprodução e comportamento de raças (exóticas, autóctones e híbridos comerciais) com interesse zootécnico. Efectivos pecuários e programas de melhoramento genético animal. Metodologias e biotecnias, inovação e testagem de reprodutores. Arraçoamentos e inovações em diversas espécies pecuárias. Transporte, abate, transformação e grelhas. Perspectivas futuras de fileiras e defesa do meio ambiente. Pecuária de Precisão( IDEA, telemática, robótica, cloud computing e drones).

**DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Conhecer raças (exóticas e autóctones) e híbridos comerciais e respectivos grupos (monogástricos e poligástricos) salientando os aspectos gerais com particular incidência na diferenciação do funcionamento do aparelho digestivo entre os grupos de animais com interesse zootécnico. Fundamentos de reprodução animal visando os aspectos de higiene, segurança e sanidade animal aplicados aos sistemas e fileiras de produção pecuária. Conhecer os sistemas (intensivo, extensivo e em modo biológico de produção) de grupos de monogástricos e poligástricos salientando as inovações técnicas e tecnológicas de reprodução e de produção aplicados nos referidos grupos supracitados com interesse zootécnico. Fundamentos de comportamento e o bem-estar animal e de biossegurança das instalações e dos equipamentos e instrumentos. Transporte, abate e transformação. Fileiras das espécies pecuárias e a gestão técnico-económica e financeira informatizada, pecuária de precisão, cloud computing e drones.

**MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Aulas expositivas, práticas de pesquisa de literatura on-line, acompanhamento da elaboração de relatórios sobre temas acordados com os alunos, visitas de estudo, práticas de laboratório e de campo, seminários, apresentações orais de

trabalhos/relatórios individuais, colectivos e por grupo sempre com tutoria.

## **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\***

Consolidação dos conhecimentos adquiridos através de demonstrações em modelos anatómicos das diversas espécies pecuárias (monogástricos e poligástricos), apresentando aulas expositivas (teóricas, teórico-práticas e práticas), tutoriais e individuais com marcação, visitas de estudo às explorações pecuárias da região, apresentações orais e pesquisas integradas de literaturas em b-on, e-books e revistas on-line e em papel das especialidades no centro de informação e documentação (biblioteca), bem como a disponibilização dos pdf em powerpoint das Lições da Unidade Curricular inseridas na Plataforma Moodle, versão em uso na Instituição.

## **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

Exame escrito; exame oral em laboratório/campo. Frequências de avaliação de conhecimentos. Apresentação e discussão de trabalhos escritos individuais e/ou colectivos. Metodologia de avaliação dependente do Regulamento Escolar Interno a aprovar pelo órgão estatutariamente competente da instituição e homologado pela Presidência.

## **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

BARBOSA, S. B. P. (2005). A Ciência e a Produção Animal em 2020. In: XV Congresso de Zootecnia, I Congresso Ibero-Americano de Zootecnia. UTAD, 2 a 5/11, Vila Real.

LUNA, A. M. (2006). Producir carne de cerdo en el siglo XXI, generando un Nuevo Orden Zootécnico. Editado por Acalanthis, Madrid, 525 pp.

BUXADÉ, C. (2013). Ganado Porcino: sistemas de explotación y técnicas de producción. Ediciones Mundi-Prensa. 2.ª Edición Actualizada y ampliada. <http://www.agricolajerez.com>

BUXADÉ, C. (2008). El pollo de carne: sistemas de explotación y técnicas de producción. Ediciones Euroganadería. 3.ª Edición Actualizada y ampliada

CHAGAS E SILVA, J. N. (2007). Ovulação múltipla e transferência de embriões em ruminantes de aptidão leiteira em Portugal. Tese Doutorado, UTL-FVL Lisboa, pp 251

OLIVEIRA, A. R. et al. (2014). Fileira Emergente do Porco Alentejano no contexto da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável entre Tradição, Dieta Mediterrânica e Inovação. <https://repositorio.ipbeja.p>

Ano letivo de entrada em vigor: 2016/2017 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: